

Contas públicas ficam negativas em R\$ 3,401 bilhões em julho

Previdência e Bolsa Família dependerão de regra de ouro em 2019

Página 4

Despesas discricionárias terão redução de R\$ 10,6 bilhões em 2019

Página 5

O setor público consolidado, formado pela União, os estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em julho, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (31) pelo Banco Central (BC). O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 3,401 bilhões, resultado menor do que de igual período de 2017, quando chegou a R\$ 16,138 bilhões.

De acordo com o chefe adjunto do Departamento de Estatística do BC, Renato Baldini, isso se deve ao aumento da arrecadação do governo federal, incluindo royalties do petróleo. Em julho, o resultado do governo federal foi positivo em R\$ 12,010 bilhões, enquanto a Previdência apresentou déficit de R\$ 14,547 bilhões.

Os governos estaduais e municipais também tiveram saldo negativo. Os governos estaduais de R\$ 937 milhões, e os municipais, de R\$ 912 milhões. **Página 3**

México reitera que Canadá deve ser parte do novo Nafta

O governo do México comemorou nesta sexta-feira o "passo adiante" dado com os Estados Unidos na renegociação do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), embora tenha reiterado que o Canadá deve fazer parte do acordo.

"O México participará da negociação dos temas trilaterais, por sua vez continuará impulsionando um acordo do qual o Canadá seja parte", informaram em comunicado as secretarias de Relações Exteriores e de Economia do México.

O presidente americano, Donald Trump, notificou formalmente ao Congresso sua intenção de assinar um acordo comercial com o México nos próximos 90 dias, o qual poderia se somar o Canadá "se desejar".

O governo mexicano definiu este gesto como "um passo adiante na formalização dos entendimentos alcançados entre México e EUA" a respeito do Nafta, após terem chegado a um pré-acordo bilateral na semana passada. (Agência Brasil)

Para conter dólar, BC vende US\$ 900 milhões em reservas internacionais



Foto: Miroslav Cesar/Arbely

Dólar

Dos R\$ 2,15 bilhões ofertados ao mercado, o Banco Central (BC) informou que vendeu R\$ 900 milhões em

reservas internacionais com compromisso de recomprá-las mais adiante. Os leilões aconteceram

no início da tarde de sexta-feira (31), com o objetivo de segurar a alta da moeda americana. **Página 3**

Governo aumenta para R\$ 1.006 previsão para salário mínimo em 2019

Página 3

SP terá mobilização contra sarampo e poliomielite neste sábado (1º)

Página 2

Governo reduz para 2,5% previsão de crescimento do PIB para 2019

A equipe econômica reduziu para 2,5% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano. A estimativa

consta da proposta de Orçamento Geral da União para 2019, encaminhada na sexta-feira (31) ao Congresso Nacional. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Sol com algumas nuvens. Não chove.



Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.



Manhã Tarde Noite

Segunda: Chuva durante o dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: ClimaTempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,07
Venda: 4,07

Turismo
Compra: 4,04
Venda: 4,09

EURO

Compra: 4,72
Venda: 4,72

OURO

Compra: 149,62
Venda: 179,76

Esporte

Pizzonia diz que F-1 perde muito sem Alonso

Por Tiago Mendonça

Fernando Alonso explodiu uma bomba no mundo da Fórmula 1 na semana passada ao anunciar que vai deixar a categoria ao final desta temporada, aos 37 anos de idade. O fraco desempenho da McLaren e o desejo de novas conquistas, entre elas a vitória nas 500 milhas de Indianápolis, teriam motivado a decisão do piloto espanhol, bicampeão do mundo.

Contemporâneo dele nos tempos de Fórmula 1, o piloto brasileiro Antonio Pizzonia, hoje na Stock Car, se disse surpreso com a notícia, apesar dos indícios de insatisfação. "Me surpreendeu porque ele ainda tem totais condições físicas e técnicas de ser campeão outra vez", avalia Pizzonia, que era piloto da Williams quando Alonso foi campeão em 2005.

"Mas o que acontece nesses casos é que o cara cansa. Cansa de ficar tomando pau, de andar atrás. E se não tinha possibilidade de conseguir alguma vaga melhor, vai embora mesmo. Já passei por isso inclusive aqui na Stock Car, de tirar um ano sabbático. E pelo que ele falou, talvez não seja um adeus, né? Talvez tenha volta pra 2020", comenta.

"Talvez o ponto mais frustrante pra ele tenha sido essa transição do motor Honda, que era ruim, para o Renault. Apesar de ter melhorado, a McLaren não deu o salto de qualidade que o Alonso esperava e aí não tem jeito. É difícil controlar a frustração", acrescenta Pizzonia, que em meio ao caos também vê sua antiga equipe, a Williams, em dificuldades.

Com um desempenho muito ruim, e tendo suas vagas ocupadas por dois pilotos pagantes, a Williams enfrenta seu pior momento na Fórmula 1 e as coisas podem se complicar ainda mais caso parte da verba trazida por Lance Stroll seja mesmo transferida juntamente com o piloto canadense para a Force India (adquirida por um consórcio liderado pelo pai dele).



Foto: Rodrigo Guimarães

Pizzonia no Velopark

"A diferença da McLaren pra Williams é que a McLaren tem dinheiro pra se reerguer. A Williams, não. Aquilo ali é a vida do Frank [Williams] e ele nunca quis vender parte do time, nunca quis ter sócios majoritários. Ele teve várias oportunidades, mas quer mandar na equipe enquanto a saúde permitir e infelizmente não

tem conseguido os apoios necessários pra isso".

No entendimento de Pizzonia, uma sequência de erros recentes acabou levando a Williams à situação atual. "Eles tiveram um carro muito rápido em 2014 com a chegada do [Felipe] Massa; tinham o [Valtteri] Bottas. Mas não souberam aproveitar nada disso pra atrair parceiros bons e voltaram a ter pilotos pagantes. Aí virou uma bola de neve".

Sem talentos no grid de largada, a Williams vai perdendo cada vez mais sustentação na parte financeira, e periga desaparecer como já aconteceu com outros times tradicionais como Lotus e Tyrrell. "É triste pelo histórico que eles têm, mas é algo que não vem de hoje. A Williams começou a sofrer quando rompeu com a BMW, lá na minha época", conclui.

21ª Volta Ciclística do Grande ABC

Thayná Araújo é um dos destaques da elite feminina no Granfondo

O Granfondo - 21ª Volta Ciclística do Grande ABC 2018 também contará com a força e charme das mulheres na disputa que acontece no próximo dia 9 de setembro com largada Paranapiacaba e chegada em São Bernardo do Campo (na Av. Aldino Pinotti), na arena montada próximo ao Shopping Metrôpole.

E um dos nomes que pode se destacar é a jovem Thayná Araújo de Lima, de 21 anos que há três compete na elite

feminina e foi vice-campeã no ano passado. Animada para a disputa, a ciclista natural da cidade de Santos (SP) espera por uma prova bastante competitiva.

A atleta revela uma ansiedade pela disputa, pois será sua segunda prova após sofrer uma fratura no punho esquerdo. "Estou animada e ansiosa para competir. Faz dois meses que tive uma fratura no punho esquerdo. Já estou recuperada, mas será somente minha segunda competição após o meu retorno. A outra

foi no dia 26, então, quero ver como vou me sentir na prova e dar meu melhor", conta a ciclista da equipe Memorial Santos.

Thayná também conta que gosta do circuito, e que sua estratégia é focada no Sprint, que é mais seu estilo. "Eu gosto desta prova. Acho bacana. Apesar da fratura, acredito que estou bem preparada e como tenho mais facilidade no Sprint, é a estratégia que vou adotar para buscar um bom resultado", comenta.

As inscrições estão abertas para

todas as categorias, e deverão ser realizadas exclusivamente pelo site: <https://goodsports.com.br/evento/granfondo2018 até dia 5 de setembro. Os valores variam de acordo com a categoria e opção com ou sem a camisa de ciclismo.

A entrega dos kits, juntamente com Chip Ativo (que deve ser

devolvido ao final da prova) ocorrerá no dia 8 de setembro (sábado) das 10h às 18h, no Studio Race (Avenida Antártico, 487 - Jd. do Mar - São Bernardo do Campo - SP). Mais informações no site: <https://goodsports.com.br/evento/granfondo2018

autojornal
o dia a dia motorizado

SP terá mobilização contra sarampo e poliomielite neste sábado (1º)

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993 o jornalista CESAR NETO assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, via jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, www.cesar.neto.com foi um dos sites pioneiros no Brasil. Desde 2018 no Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Vereador-presidente Milton Leite (DEM ex-PFL) somou ao seu currículo mais alguns dias no exercício da prefeitura de São Paulo. O virtual vice-prefeito vai reeleger os filhos Milinho na ALESP e Alexandre (ambos DEM ex-PFL) na Câmara Federal. ML estuda se vai pra reeleição 2020.

PREFEITURA (SP)

Pelo visto nas primeiras inserções da propaganda do ex-prefeito Doria (PSDB), em sua campanha pela governança do Estado de São Paulo, não tá nem aí com o que os adversários vendem em relação a ter deixado a prefeitura da Capital com menos de 1 ano e meio de mandato.

ASSEMBLEIA (SP)

Alguns deputados que usaram a 'janela da infidelidade' pra deixarem o PSDB e alguns que saíram de outros partidos e foram pro PSDB ou pra partidos apoiadores do PSB, vivem estado permanente de preocupação em relação às retaliações durante ou pós-eleitoral de ambas legendas.

GOVERNO (SP)

França (dono paulista do PSB) começa a comemorar subida qualitativa nas intenções de votos em relação à mensagem de que só estaria atrás de Doria (PSDB) e Skaf (MDB) por conta de ainda ser muito pouco reconhecido entre os 33 milhões de eleitores, por ter assumido em abril.

JUSTIÇAS

Cada um dos advogados que realizou as defesas do ex-Presidente Lula (ainda dono do PT embora condenado em 2º grau e encarcerado na Polícia Federal) deu uma "aula" de como construir argumentos, embora a subjetiva natureza humana quase sempre tergiversa das Verdades Reais.

PARTIDOS

Começaram as 'aulas' de quem tem competência entre os profissionais da propaganda pra alavancar seus clientes nos horários eleitorais (rádio e tv). É o momento de colocar em prática todo um planejamento de campanha, embora o produto a ser vendido tenha 'prazo de validade' ...

POLÍTICOS

... bastante breve, as vezes de 1 dia. Embora o mundo que se presume livre viva crise profunda em relação ao fato de que Instituições, partidos políticos e políticos candidatos já não representariam parte do eleitorado que vai às urnas pra elegê-los. É como se as tradições consagradas ...

BRASILEIROS

... desde o final da 2ª Guerra Mundial (Século 20) tivessem perdido suas legitimidades, juntamente com a imprensa que resistiu no Século 21, apesar das histórias instantâneas pra serem delatadas instantaneamente. E as eleições de 2014 já não servem como parâmetros comparativos.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO foi se tornando referência na Imprensa, pela sobrevivência (há 25 anos) desta coluna (diária) de política, que tornou-se uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo. Email cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Pais e responsáveis terão, neste fim de semana, mais uma oportunidade de levar as crianças de 1 a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade para receber as vacinas que protegem contra a poliomielite e o sarampo. Cerca de 90 postos de saúde do município de São Paulo estarão em plantão neste sábado (1º) para atender à demanda remanescente da campanha de vacinação, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Até as 14 horas desta quinta-feira (30), a cobertura de vacinação tinha atingido 80% para pólio e 79,3% da tríplice viral.

A lista com os locais e horários de aplicação da dose pode ser acessada aqui. A campanha de imunização contra o sarampo e a pólio (paralisia infantil) aplicou 943.132 doses até o momento. Desse total, 473.753 foram contra a pólio e 469.379 da tríplice viral, que além de sa-



Vacinação

rampo, também protege contra caxumba e rubéola. É importante destacar que uma mesma criança pode ter tomado as duas vacinas na mesma ocasião.

O objetivo da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo com esta ação é atingir 95% de cobertura vacinal. Para isso, além de disponibilizar as doses em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da capital paulista durante a semana, tam-

bém realizou ao longo do mês de agosto três dias "D" de mobilização (4, 18 e 25/8) para aplicação das vacinas aos sábados.

A estratégia ainda incluiu a instalação de postos volantes em locais estratégicos, busca ativa casa a casa e vacinação em instituições de ensino infantil públicas e privadas. Entre segunda (27) e quarta-feira (29), a força-tarefa extramuros contabilizou 37.196 mil crianças dentro

do público-alvo matriculadas nas escolas visitadas, das quais 35,8% haviam recebido as vacinas no período da campanha. Foram aplicadas 3.758 doses da vacina de pólio e 3.737 da tríplice viral em crianças que tinham autorização dos pais e responsáveis.

É importante ressaltar que a ação preventiva é voltada exclusivamente para crianças de 1 a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade. A adesão é fundamental para reduzir o risco de reintrodução da poliomielite no Brasil assim como o de circulação de sarampo e rubéola na capital paulista.

A secretaria reforça que as crianças devem receber as vacinas contra a pólio e o sarampo mesmo que a carteirinha de vacinação esteja em dia. Para se vacinar, é preciso levar documento de identificação e, se possível, carteira de vacinação e cartão SUS.

Estádio Municipal Jack Marin sedia final da etapa paulistana da Copa dos Refugiados

O Centro Esportivo Vila Manchester e o Estádio Jack Marin serão palco, nesse final de semana, das semifinais e final da etapa paulistana da Copa dos Refugiados. O evento é uma iniciativa da ONG África do Coração com o apoio institucional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e da Prefeitura de São Paulo por meio das Secretarias Municipais de Esportes e Lazer e Direitos Humanos e Cidadania.

"A Copa dos Refugiados é um evento que vai muito além do esporte e de partidas de futebol. O principal destaque da competição é a visibilidade dada à causa dos refugiados e a esse tema que está cada vez mais presente no nosso cotidiano", destaca o Secretário Municipal de Esportes e Lazer, João Farias.

A competição em sistema de mata-mata (partidas eliminatóri-

as) teve início no último fim de semana com a participação de 16 países (Venezuela, Marrocos, Níger, Togo, Nigéria, Mali, Guiné Bissau, Angola, Camarões, Senegal, Gâmbia, Congo, Iraque, Síria, Líbano e Coreia do Sul), além de uma equipe representando o ACNUR.

As partidas das oitavas e quartas de final foram realizadas em Centros Esportivos da Prefeitura no Jardim São Paulo, Vila Manchester e Aclimação, definindo os confrontos semifinais envolvendo as seleções de Gâmbia e Nigéria, e Níger e Líbano. A definição dos finalistas acontece neste sábado, das 8h às 14h, no Centro Esportivo Vila Manchester com entrada franca.

Em 2018 já foram realizadas outras duas etapas da Copa dos Refugiados. Angola venceu a etapa do Rio de Janeiro e Senegal venceu em Porto Alegre. Está

previsto para os dias 28 e 29 de setembro, também em São Paulo, a disputa de uma competição com as equipes campeãs de cada etapa.

Imigrantes

Os imigrantes que chegam à capital podem ser atendidos em diversos idiomas como português, espanhol, francês, inglês, árabe, crioulo, suahili, lingala, entre outros no Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI), administrado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDH).

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na Rua Major Diogo, 834 - Bela Vista, ofertando orientação para regularização migratória, assessoria jurídica (em parceria com a Defensoria Pública da União), encaminhamentos para serviços públicos especializados nas áreas

de trabalho, assistência social, saúde, moradia e educação. A equipe também atende vítimas de violações em direitos humanos, em especial de trabalho análogo à escravidão.

Serviço: Copa dos Refugiados - Etapa São Paulo

Semifinal
Dia 01/09 - Sábado
9h30 - Níger x Líbano
10h45 - Nigéria x Gâmbia
12h30 - Disputa 3º lugar
Centro Esportivo Vila Manchester -Praça Haroldo Daltro s/n

Final
Dia 02/09 - Domingo
Horário 10h00
Estádio Jack Marin - Rua Muniz de Souza S/N - Parque da Aclimação

Parque do Carmo recebe o programa gratuito "Cuidando do seu coração" neste domingo

crônicas até 2025.

A ação contará com tendas de serviços na área da saúde, atividades físicas, show da fanfarra Obra Social Dom Bosco e apresentação da bateria da escola de samba Leandro de Itaquera. O preparador-físico Márcio Atalla (colunista da CBN, UOL e consultor de qualidade de vida do programa Fantástico) participará do lançamento e fará uma série de atividades com o público, além de caminhada pelo parque.

Durante o dia serão oferecidos serviços de geração do código para a utilização do aplicativo Agenda Fácil, aferição de pressão, medição de glicemia, orientação com nutricionistas, aplicação de vacina contra febre amarela, orientação e

teste rápido de HIV/AIDS.

Inicialmente, o projeto conta com seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) da supervisão Itaquera — Itapema, Santa Terezinha, Gleba do Pêssego, Parada XV de Novembro, Vila Regina e Vila Carmosina — que terão tendas apresentando os seus serviços oferecidos à comunidade. Para janeiro de 2019 está prevista a expansão do projeto para todas as unidades desta mesma supervisão.

Better Hearts Better Cities

Com iniciativa da Fundação Novartis, o programa tem como objetivo melhorar a saúde cardiovascular e prevenção de doenças crônicas em populações urbanas de baixa renda. Para essa primeira etapa, foram seleciona-

das três cidades: Ulaanbaatar, na Mongólia; Dakar, no Senegal; e São Paulo, no Brasil.

O projeto atende a seis metas do programa da SMS de 2017 a 2020. São eles: Ampliar Saúde. Viver Mais E Melhor. Vida Urgente. Saúde Digital. Qualifica Saúde. Acclera Saúde. São Paulo Cidade Ativa e São Paulo Digital.

Serviço: Better Hearts Better Cities - Cuidando do seu coração

Data e horário: 2 de Setembro de 2018, das 8h às 14h
Local: Parque do Carmo
Endereço: Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951 - Itaquera, São Paulo

Exposição em São Paulo apresenta porcelanas raras de Ema Klabin

Ema Klabin foi uma empresária e colecionadora de arte. Ao morrer, deixou o casarão de 900 metros quadrados construído pelo engenheiro-arquiteto Alfredo Ernesto Becker, em meados dos anos 50, para transformar-se em museu que abriga a sua coleção.

A porcelana europeia do museu tem tons de colecionador, peças de caráter sentimental,

herança de família e peças usadas em festas e no dia a dia da casa de Ema. Na coleção, está a porcelana chinesa que pertenceu ao serviço de Dom João VI na sua chegada ao Brasil em 1808.

A exposição, de curadoria do arquiteto Paulo de Freitas Costa, destaca peças antes expostas em nichos no fundo da sala de jantar, cobertas por painéis

de Mestre Valentim, um dos principais artistas do Brasil Colonial, ou deixadas em um guarda-louças na passagem para a cozinha.

Segundo o curador, 39 peças foram levadas a ocupar os ambientes sociais da casa, fazendo com que o visitante perceba a história da porcelana europeia. "Além dos aspectos estéticos e funcionais, muito

pode nos revelar sobre o espírito de uma época, seus hábitos e costumes", disse.

A exposição começa neste sábado (1º) e vai até 16 de dezembro, no horário das 14h às 17h. A entrada é gratuita nos finais de semana e feriados. De quarta a sexta, o ingresso custa R\$ 10 a inteira. O endereço é Rua Portugal, 43, no Jardim Europa. (Agencia Brasil)

Contas públicas ficam negativas em R\$ 3,401 bilhões em julho

O setor público consolidado, formado pela União, os estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em julho, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (31) pelo Banco Central (BC). O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 3,401 bilhões, resultado menor do que de igual período de 2017, quando chegou a R\$ 16,38 bilhões. Em julho, o resultado negativo veio do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional), que apresentou déficit primário de R\$ 2,677 bilhões, uma melhora em relação ao déficit de R\$ 13,977 bilhões em julho de 2017.

De acordo com o chefe adjunto do Departamento de Estatística do BC, Renato Baldini, isso se deve ao aumento da arrecadação do governo federal, incluindo royalties do petróleo. Em julho, o resultado do governo federal foi positivo em R\$ 12,010 bilhões, enquanto a Previdência apresentou déficit de R\$ 14,547 bilhões.

Os governos estaduais e mu-

nicipais também tiveram saldo negativo. Os governos estaduais de R\$ 937 milhões, e os municipais, de R\$ 912 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, registraram superávit primário de R\$ 1,124 bilhão no mês passado.

Nos sete primeiros meses do ano, houve déficit primário de R\$ 17,825 bilhões, contra resultado também negativo de R\$ 51,321 bilhões em igual período de 2017.

No acumulado em 12 meses encerrados em julho, as contas públicas ficaram com saldo negativo de R\$ 77,086 bilhões, o que corresponde a 1,14% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

A meta para o setor público consolidado é de um déficit de R\$ 161,3 bilhões neste ano.

Os gastos com juros ficaram em R\$ 25,762 bilhões em julho, contra R\$ 28,482 bilhões no mesmo mês de 2017. De janeiro a julho, essas despesas chegaram a R\$ 228,737 bilhões,

contra R\$ 235,1 bilhões em igual período de 2017. Em 12 meses encerrados em junho, os gastos com juros somaram R\$ 394,5 bilhões, o que corresponde a 5,94% do PIB.

De acordo com Lemos, as intervenções do BC, em leilões de swaps cambial - equivalente à venda de dólares no mercado futuro - favoreceram a apropriação de juros no mês passado. "Se não considerássemos os swaps, o volume de juros seria R\$ 34,3 bilhões", disse.

O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os resultados dos juros, atingiu R\$ 29,162 bilhões no mês passado ante R\$ 44,620 bilhões de junho de 2017.

De janeiro a julho, o resultado negativo ficou em R\$ 246,562 bilhões, ante R\$ 286,387 bilhões em igual período do ano passado. Em 12 meses, o déficit nominal ficou em R\$ 471,584 bilhões, o que corresponde a 7% do PIB.

Dívida pública
A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de

créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,503 trilhões em junho, o que corresponde 52% do PIB, com aumento de 0,6 ponto percentual em relação a junho (51,4% do PIB). Desse, o impacto da apreciação cambial de 2,6% no mês respondeu pela elevação de 0,5 ponto percentual. R\$ 30,757 bilhões no estoque da dívida.

No ano, a dívida líquida em relação ao PIB cresceu 0,5 ponto percentual. Segundo o BC, esse aumento ocorreu, em especial, pela incorporação dos juros nominais, o déficit primário, a alta do dólar, acumulada em 13,5% e o efeito do crescimento do PIB nominal. A dívida pública cai quando há alta do dólar, porque as reservas internacionais, o principal ativo do país, são feitas de moeda estrangeira.

Em junho, a dívida bruta - que se soma apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 5,186 trilhões ou 77% do PIB, com redução de 0,1 ponto percentual em relação a junho. (Agência Brasil)

Governo aumenta para R\$ 1.006 previsão para salário mínimo em 2019

O aumento das estimativas de inflação fez o governo revisar para cima o valor do salário mínimo para o próximo ano. A proposta do Orçamento Geral da União para 2019, enviada na sexta-feira (31) ao Congresso Nacional, fixou em R\$ 1.006 o salário mínimo para o primeiro ano do próximo governo.

Em 2019, a fórmula atual de reajuste será aplicada pela última vez. Pela regra, o mínimo deve ser corrigido pela inflação do ano anterior, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) dos dois anos anteriores.

De acordo com o Ministério da Fazenda e do Planejamento, o valor do mínimo foi revisado para cima porque a estimativa de inflação pelo INPC em 2018 passou de 3,3% para 4,2%. O INPC mede a variação de preços das famílias mais pobres, com renda mensal de a cinco salários mínimos.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que fixa parâmetros para o Orçamento do ano seguinte, estabeleceu o salário mínimo em R\$ 998. A previsão considerou o crescimento de 1% do PIB de 2017 mais estimativa de inflação pelo INPC de 3,3%. Inicialmente, o governo tinha proposto salário mínimo de R\$ 1.002. (Agência Brasil)

Bandeira tarifária segue no patamar mais alto pelo quarto mês seguido

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) disse na sexta-feira (27) que a cobrança adicional na conta de energia seguirá no patamar mais alto até setembro. A agência manteve a bandeira tarifária no patamar 2 da cor vermelha, o mais alto do sistema e o mesmo a ser aplicada no próximo mês. Isso significa que, para cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia consumidos, haverá uma cobrança extra de R\$ 5 nas contas de luz.

Setembro será o quarto mês seguido com a bandeira tarifária no patamar mais caro. A cobrança extra de R\$ 5 para cada 100 kWh começou em junho. Em maio, a bandeira tarifária estava na cor amarela, que tem cobrança extra de R\$ 1 para cada 100 kWh.

A Aneel disse que a manutenção da bandeira vermelha no patamar 2 deve-se às condições hidrológicas desfavoráveis e pela redução no nível dos reser-

vatórios nacionais.

A baixa incidência de chuvas, também chamada de risco hidrológico, ou GSF da sigla em inglês e o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que é o preço da energia elétrica no mercado de curto prazo, são as principais variáveis que influenciam na cor da bandeira tarifária.

"Como consequência, o preço da energia elétrica no mercado de curto prazo (PLD) ficou próximo ao valor máximo estabelecido pela ANEEL, não se vislumbrando melhora significativa do risco hidrológico (GSF). O GSF e o PLD são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada", disse a Aneel.

Por conta da estiagem e do baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas, os consumidores pagaram R\$ 1,2 bilhão a mais nas contas de luz de janeiro a junho deste ano. (Agência Brasil)

Para conter dólar, BC vende US\$ 900 mi em reservas internacionais

Dos R\$ 2,15 bilhões ofertados ao mercado, o Banco Central (BC) informou que vendeu R\$ 900 milhões em reservas internacionais com compromisso de recomprá-las mais adiante.

Os leilões aconteceram no início da tarde de sexta-feira (31), com o objetivo de segurar a alta da moeda americana.

De acordo com o BC, a taxa de corte do leilão foi de R\$ 4,14. O montante, no entanto, não ampliou o total de dólares inje-

tados no mercado.

Os leilões ajudarão o BC a rolar (renovar) contratos de leilões com compromisso de recompra que venceriam no início do próximo mês.

Com os leilões, os dólares das reservas internacionais, que voltaram para o BC em 5 de setembro, continuarão no mercado. Uma parte circulará até 5 de novembro, e outra, até 4 de dezembro.

Caso os contratos não fos-

sem renovados, a oferta da divisa diminuiria, pressionando a cotação do dólar ainda mais para cima.

Os leilões foram anunciados na última quarta-feira (28), dia em que o dólar fechou no segundo maior nível desde a criação do real, R\$ 4,15.

A cotação está sendo influenciada pela turbulência do mercado financeiro à medida que as eleições de outubro se aproximam.

A cotação da moeda norte-americana esteve em baixa na sexta-feira, próximo de R\$ 4,12. Às 13h, após os leilões do BC, o dólar registrou queda de 0,42%.

Na quinta-feira (30), o BC também interveio para conter a disparada do dólar com leilão de US\$ 1,5 bilhão em contratos de swap cambial - equivalente à venda de dólares no mercado futuro. (Agência Brasil)

Governo reduz para 2,5% previsão de crescimento do PIB para 2019

A equipe econômica reduziu para 2,5% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano. A estimativa consta da proposta de Orçamento Geral da União para 2019, encaminhada na sexta-feira (31) ao Congresso Nacional.

Na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que fixa os

parâmetros para o Orçamento do ano seguinte, o governo previa crescimento de 3,03% para a economia em 2019.

Em relação à inflação, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 4,25% para 2019. A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para

2018, que servirá para fixar o salário mínimo em 2019, aumentou para 4,20%. Na LDO, aprovada pelo Congresso em julho, a previsão estava em 3,3%.

O Orçamento também incorporou a taxa recente do dólar e do preço internacional do barril de petróleo. A estimativa para a taxa de câmbio média em 2019 passou de R\$ 3,33

para R\$ 3,62. As projeções para a cotação média do barril de petróleo saltaram de US\$ 60,55 para US\$ 74 no próximo ano.

As estimativas foram divulgadas pelo Ministério do Planejamento, mas são de autoria da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda. (Agência Brasil)

Petrobras aumenta o diesel em 13% e gasolina em 1,53% nas refinarias

O preço médio do óleo diesel nas refinarias da Petrobras em todo o país está, desde sexta-feira (31), 13,03% mais caro. Com o aumento, o preço do diesel passou de R\$ 2,0316 para R\$ 2,2964.

O aumento acontece um dia após a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ter anunciado a nova tabela com os preços de referência para a comercialização do diesel nas diversas regiões do país.

É o primeiro aumento do preço do derivado desde junho, quando, em acordo com os caminhoneiros em greve, o governo congelou o preço do produto nas refinarias em R\$ 2,0316 por litro, viabilizado a partir da subvenção oferecida no âmbito das negociações que levaram ao fim da greve da categoria.

A nova tabela passou a valer a partir desta sexta-feira (31) e implicará em aumento nas bombas. Pela tabela da ANP o maior preço praticado para o óleo diesel vai vigorar na Região Centro-Oeste, onde o preço do produto vai passar de R\$ 2,1055 para R\$ 2,4094, alta de mais de 14%.

Ao divulgar a tabela com o reajuste, a ANP ressaltou o fato de que "os novos valores refletem os aumentos dos preços internacionais do diesel e do câmbio no último mês".

Gasolina
A Petrobras também anunciou aumento de 1,53% no preço do litro da gasolina nas refinarias, que passará a partir de amanhã dos R\$ 2,1375 para R\$ 2,1704.

É o valor mais caro cobrado pelo preço do litro da gasolina desde junho do ano passado, quando a Petrobras mudou a sua política de preços e passou a

acompanhar as oscilações do preço da commodity no mercado externo.

A Petrobras lembra que, "os preços médios informados consideram a média aritmética nacional dos preços à vista, sem encargos e sem tributos, praticados na modalidade de venda padrão nos diversos pontos de fornecimento, que variam ao longo do território nacional, para mais ou para menos em relação à média. Essa variação pode ser de até 12% para gasolina A".

Fecombustível
A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustível) disse hoje, em nota, que a tabela divulgada pela ANP com aumentos diferenciados por região no preço do litro do óleo diesel "compromete o preço [final] do diesel ao consumidor, promovido pelo programa de subvenção, que poderá ser impactado", lembrou que o congelamento do preço de referência do produto "foi uma decisão do governo", para encerrar a paralisação dos caminhoneiros, que aconteceu em maio.

"Para não causar prejuízos às refinarias e distribuidoras, na ocasião foi instituído um subsídio de R\$ 0,30 por litro do combustível até o dia 31 de dezembro deste ano. Porém, com a mudança do cenário econômico, os preços de referência foram revisados, e o desconto não atingirá mais o patamar de R\$ 0,30 por litro", diz a federação.

A Fecombustíveis ressalta o fato de que "o mercado é livre e competitivo em todos os segmentos, cabendo a cada posto revendedor decidir se irá repassar ou não os aumentos ao consumidor, bem como em qual percentual, de acordo com suas estruturas de custo". (Agência Brasil)

Governo publicará MP para adiar reajuste de servidores para 2020

O governo vai publicar na próxima segunda-feira (3), no Diário Oficial da União, a medida provisória (MP) para adiar o reajuste dos servidores públicos federais que estava programado para o ano que vem. A decisão foi comunicada na sexta-feira (31) pelo ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, durante a apresentação do Projeto de Lei Orçamentária (Ploa) de 2019.

O presidente Michel Temer foi novamente convencido a adiar o reajuste pela equipe econômica - na quinta-feira, ele havia informado que manteria o reajuste dos servidores do Executivo para o ano que vem.

"O orçamento [do ano que vem] foi elaborado como se esse reajuste tivesse sido autorizado. No entanto, por determinação do presidente da República, o ministro do Planejamento [Estevão Colnago] já encaminhado, na data de hoje, a MP propondo mais uma vez o adiamento por 12 meses do reajuste do servidor civil", explicou Guardia.

De acordo com o ministro, a previsão do reajuste está mantida do Projeto de Lei Orçamentária, caso a MP que adia o

aumento salarial não seja aprovada no Congresso Nacional. O adiamento do reajuste dará flexibilidade de R\$ 4,7 bilhões para o próximo governo gastar com outras despesas, como investimentos federais (obras públicas e compra de equipamentos). Originalmente, o impacto seria de R\$ 6,9 bilhões, mas Guardia explicou que um total de R\$ 2,2 bilhões de reajustes previstos não foi regulamentado e perdeu a validade.

"Caso a MP não seja aprovada, nós já enfrentamos a questão de preparar um orçamento compatível com essa realidade. Se a MP for aprovada, ao longo da tramitação do Orçamento, o Poder Legislativo terá à disposição recursos adicionais que poderão ser alocados no aumento de investimentos públicos para o próximo ano", justificou.

Ao justificar a decisão de adiar o reajuste, que deveria estar em vigor desde o ano passado, Guardia citou a necessidade de ajuste fiscal e disse que o atual momento do país não comporta o crescimento de gastos públicos obrigatórios, como é o caso dos salários do funcionalismo. "Nós estamos

demonstrando de maneira muito clara o compromisso do presidente com o país. Sabemos do custo político de uma medida dessa natureza. Estamos adotando uma medida que irá beneficiar o próximo governo, seja ele qual for", argumentou, acrescentando que o adiamento do reajuste vai diminuir a "rigidez fiscal" no orçamento do futuro presidente, que será eleito em outubro.

Reajuste do STF
A proposta de Orçamento de 2019 reserva recursos para o reajuste de 16% no salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), aprovado pelos próprios magistrados. Eduardo Guardia explicou que o Executivo não tem competência para definir, ou não, reajuste salarial dos outros Poderes. "Precisamos conferir se a proposta orçamentária dos outros Poderes respeitam a Emenda Constitucional nº 95, ou seja, o teto de gastos. O Executivo não autorizou reajuste de outros Poderes porque não tem competência. É preciso deixar isso claro", enfatizou.

O ministro afirmou, no entanto, que o presidente Michel

Temer manteve conversas com integrantes da cúpula do Judiciário para que os eventuais reajustes salariais sejam compensados com o fim do auxílio-moradia.

Fundos exclusivos
O ministro Guardia também explicou que a proposta de Orçamento para 2019 não inclui uma eventual aprovação do projeto de lei que antecipa a cobrança de Imposto de Renda (IR) para os fundos exclusivos de investimentos. Se aprovada antes do fim do ano, a medida renderá R\$ 10,7 bilhões para o governo no próximo ano.

No ano passado, o governo tinha editado uma medida provisória mudando o regime de cobrança dos fundos exclusivos de investimentos, mas o texto não foi votado a tempo e perdeu a validade em 8 de abril. No fim de julho, o governo enviou um projeto de lei para tentar alterar novamente a regra a partir de 2019.

Atualmente, quem aplica dinheiro nesses fundos paga Imposto de Renda apenas no resgate. O governo quer igualar os fundos exclusivos aos demais fundos, cuja cobrança de IR incide duas vezes por ano. (Agência Brasil)

Previdência e Bolsa Família dependerão de regra de ouro em 2019

Raquel Dodge afirma no TSE que Lula não pode disputar eleições

A procuradora-geral Eleitoral, Raquel Dodge, pediu no final da tarde de sexta-feira, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a rejeição do pedido de registro de candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República nas eleições de outubro.

Raquel Dodge se manifestou durante a sessão na qual o tribunal julga 16 impugnações contra a candidatura do ex-presidente. Segundo Raquel Dodge, Lula foi condenado pela segunda instância da Justiça Federal e não pode disputar o pleito.

"O candidato tem condenação criminal por órgão colegiado, e a candidatura esbarra, portanto, na Lei de Inelegibilidade", afirmou a procuradora.

Lula está preso desde 7 de abril na sede da Superintendência

da Polícia Federal (PF) em Curitiba, em função de sua condenação a 12 anos e um mês de prisão, na ação penal do caso do triplex em Guarujá (SP).

Em tese, o ex-presidente estaria enquadrado no artigo da Lei da Ficha Limpa que impede a candidatura de condenados por órgãos colegiados. No entanto, o pedido de registro e a possível inelegibilidade precisam ser analisados pelo TSE.

A defesa de Lula se manifestou no julgamento. Os advogados defenderam que ele deve participar das eleições devido à recomendação do Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas a favor da candidatura do ex-presidente, além de outras decisões internacionais. (Agência Brasil)

O próximo presidente da República estreará no governo com um desafio: terá de conseguir, nos seis primeiros meses, a aprovação pelo Congresso Nacional de um crédito extraordinário de R\$ 258,176 bilhões para evitar o descumprimento da regra de ouro e garantir a continuidade de despesas essenciais, como o pagamento dos benefícios da Previdência Social e da Bolsa Família.

Esse é o montante que o próximo governo terá de emitir em títulos públicos para poder financiar despesas correntes (do dia a dia) porque as receitas de impostos e contribuições são insuficientes para cobrir esses gastos. A Constituição determi-

na que o governo especifique quais despesas serão cobertas pelo crédito extraordinário, o que está sendo feito na proposta do Orçamento Geral da União de 2019, enviado na sexta-feira (31) ao Congresso.

De acordo com a proposta, a execução de cinco tipos de despesas está garantida apenas nos seis primeiros meses de 2019: benefícios da Previdência Social, Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas), Bolsa Família, subsídios e subvenções econômicas e compensação da desoneração da folha de pagamento paga pelo Tesouro Nacional à Previdência Social.

Instituída pelo Artigo 167 da

Constituição de 1988, a regra de ouro determina que o governo não pode endividar-se para financiar gastos correntes (como a manutenção da máquina pública), apenas para despesas de capital (como investimento e amortização da dívida pública) ou para refinar a dívida pública. Nos últimos anos, os sucessivos déficits fiscais têm posto em risco o cumprimento da norma, o que tem levado o Tesouro a buscar fontes de recursos para ter dinheiro em caixa e reduzir a necessidade de emissão de títulos públicos.

De acordo com o ministro do Planejamento, Esteves Collnago, a inclusão de gastos previdenciários e assistenciais no

crédito extraordinário ocorreu porque essas despesas têm sido parcialmente cobertas com emissões de títulos. Segundo ele, a aprovação do crédito extraordinário não é preocupante porque o tema não deve encontrar resistência dentro do Congresso.

"Essas são despesas primárias que comportam condicionamentos de montantes. Esperamos que o próximo presidente tenha até junho do próximo ano para aprovar o crédito extraordinário. Não acredito que esse tema encontrará resistência para a aprovação, até porque se trata de gastos sociais importantes", declarou Collnago. (Agência Brasil)

Secretário diz que governo não deve atuar para conter alta do diesel

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Felix, disse na sexta-feira (31) que o governo não deve atuar para conter a alta do preço do diesel. Segundo ele, faltam recursos para fazer uma nova tentativa de estabilização dos valores. "Por tudo que foi dito, não há espaço no Orçamento da União para colocar mais que o volume, os R\$ 9,5 bilhões que foram destinados a essa subvenção somado a não cobrança de PIS/Cofins", disse sobre as isenções tributárias e subsídios destinados a conter o preço do combustível, após a greve dos caminhoneiros em maio.

O secretário falou à imprensa após acompanhar o leilão da

produção de três campos da Bahia de Santos. O ministro titular da pasta, Moreira Franco, também esteve presente, mas não comentou o assunto.

O preço médio do óleo diesel nas refinarias da Petrobras em todo o país está, desde esta sexta-feira (31), 13,03% mais caro. Com o aumento, o preço do diesel passou de R\$ 2,0316 para R\$ 2,2964. É o primeiro aumento no preço do derivado desde junho, quando, em acordo com os caminhoneiros em greve, o governo congelou o preço dele. O preço do petróleo em R\$ 2,0316 por litro, viabilizado a partir da subvenção oferecida no âmbito das negociações que levaram ao fim da paralisação da

categoria.

Para Felix, o governo cumpriu o que foi prometido aos motoristas profissionais e empresários. "A gente ficou três meses com o preço fixo", ponderou. No entanto, de acordo com o secretário, o cenário externo forçou a oscilação nos preços. "A gente está vivendo um momento delicado não só no Brasil, mas no mundo. A gente acompanhou o que está acontecendo na Argentina em relação ao câmbio. O câmbio aqui também está ficando muito apreciado. E o preço do petróleo também deu uma subida nos últimos dias", destacou.

A Petrobras também anunciou aumento de 1,53% no pre-

ço do litro da gasolina nas refinarias que passará a partir de amanhã dos R\$ R\$ 2,1375 para R\$ 2,1704.

Além do momento eleitoral, que na avaliação de Felix tem contribuído para a volatilidade do dólar no Brasil, o mundo enfrenta, segundo ele, incertezas no fornecimento de petróleo. "Há um momento de certa preocupação no cenário internacional de petróleo por conta, principalmente, pelas restrições ao Irã e a deterioração rápida da capacidade de produção da Venezuela. Então, isso tem afetado e pode afetar ainda mais até o final do ano o preço do petróleo", acrescentou. (Agência Brasil)

Fraudes em organizações de saúde no Rio podem ser maiores, diz MPF

A fraude apontada pelo Ministério Público Federal (MPF) na Operação S.O.S pode ser ainda maior. A hipótese de que o esquema se replicava em outras OSs foi levantada pelos procuradores da República que atuaram no caso, integrantes da força-tarefa da Lava Jato.

A Operação determinou a prisão de 21 pessoas na sexta-feira (31), por crimes envolvendo propinas e desvios de recursos na organização social (OS) Pró-Saúde, que gerenciava hospitais públicos no Rio de Janeiro.

"Nós já temos indícios que a organização criminosa chegou a abranger outras OSs no estado do Rio. As investigações ainda vão avançar para essas outras", disse a procuradora da República Mariza Ferrari.

"Por ora, nós apuramos esse desvio especificamente em relação à Pró-Saúde, mas já temos notícias que há outras organizações sociais que utilizam do mesmo expediente e, portanto, podem ter elevado esse prejuízo a patamares não identificados. A corrupção deve ser ainda muito maior", completou o procurador federal Felipe Almeida Bogado Leite.

Decisão do STF

Entre os presos hoje estão o ex-secretário de Saúde do Rio Sérgio Côrtes e os empresários Miguel Iskin e Gustavo Estellita. Esses dois estavam presos até o início de agosto, quando foram soltos por ordem do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que também havia mandado libertar Côrtes. Os procuradores ressaltaram que essas novas prisões de Côrtes, Iskin e Estellita não afrontam decisão do ministro do STF, pois estão baseadas em fatos diferentes.

"No entendimento do MPF, o pedido de prisão se baseia em outros fatos que não foram, até então, levados ao conhecimento do Judiciário e nem mesmo à apreciação do STF. Ao nosso

ver, não há qualquer óbice no pedido de nova prisão, são outros fatos, outros fundamentos. Ao nosso ver, a decisão é absolutamente hígida [salutar]", disse Mariza Ferrari.

A operação S.O.S investiga desvios na ordem de R\$ 74 milhões dos cofres públicos, através da Pró-Saúde, que administrou vários hospitais do estado a partir de 2013, como o Getúlio Vargas, Albert Schweitzer, Adão Pereira Nunes e Alberto Torres.

Segundo o MPF, as investigações apontam que Iskin tinha influência tanto sobre o orçamento e a liberação de recursos pela Secretaria de Saúde quanto sobre as contratações pela Pró-Saúde, indicando empresas e fornecendo toda a documentação necessária, como cotações de preços e propostas fraudadas, para instruir o procedimento de contratação. Em contrapartida, Iskin cobrava a devolução de 10% sobre o valor dos contratos dos fornecedores da organização social, distribuídos entre os demais membros da organização criminosa, como Côrtes e Estellita.

Posição dos acusados

Procurada, a organização Pró-Saúde respondeu que tem colaborado com as investigações e que, em virtude do sigilo do processo, não se manifestará sobre os fatos. "A entidade filantrópica reafirma neste momento o seu compromisso com ações de fortalecimento de sua integridade institucional", disse em nota.

O advogado Alexandre Lopes, que defende Iskin e Estellita, se pronunciou também em nota, ressaltando que a prisão foi ilegal, "em flagrante desrespeito a decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal. A mais alta corte de Justiça do país já determinou que essas prisões provisórias violam a legislação vigente no Brasil". A reportagem ainda não conseguiu posição da defesa de Côrtes. (Agência Brasil)

Justiça determina que Lula pague R\$ 31 milhões no caso do triplex

A juíza Carolina Lebbos, da 12ª Vara Federal de Curitiba, determinou na quinta-feira (30) que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pague R\$ 31.195.712,78 a título de multa, reparação de danos e custos processuais em decorrência do processo em que ele foi condenado no caso do triplex do Guarujá (SP).

Em sua decisão, Lebbos deu 15 dias para que Lula faça uma proposta de parcelamento da quantia, caso deseje. A maior parte do valor se refere à reparação de danos (R\$ 29.896.000,00), seguida pela multa imposta ao ex-presidente (R\$ 1.299.613,46) e das custas processuais (R\$ 99,32).

"Rememoro que os referidos valores serão depositados em conta judicial vinculada a este Juízo e, após o trânsito em

judgado, serão devidamente destinados", escreveu a juíza.

Ela fez constar em sua decisão que o não pagamento resultará na inclusão do nome de Lula na dívida ativa da União, no caso da multa e das custas processuais, e no impedimento de progressão de regime de prisão, no caso da reparação de danos.

Gleisi Hoffman impieda de atuar como advogada

Na mesma decisão, a magistrada impieda a senadora e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), de atuar como advogada de Lula. Ela foi arrolada pela defesa como representante do ex-presidente na Justiça, mas o Ministério Público Federal (MPF) pediu que fosse afastada da função, por entender que isso tinha como objetivo burlar as regras

da prisão.

A juíza citou trecho da lei que regula o estatuto da advocacia e impede que membros do Poder Legislativo advoguem, contra ou a favor, de "pessoas jurídicas de direito público, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas, entidades paraestatais ou empresas concessionárias ou permissionárias de serviço público".

Como a Petrobras, empresa estatal, figura como parte no processo, Lebbos entendeu que o impedimento se aplica a Gleisi Hoffmann.

Em relação a um pedido de Lula para que tenha garantido seu direito de votar nas próximas eleições, Lebbos disse ter encaminhado a solicitação para a Justiça Eleitoral, que deverá responder sobre a via-

Manifestação da defesa

Em nota, a defesa de Lula informou já ter recorrido da decisão, "uma vez que o artigo 50 do Código Penal e o artigo 164 da Lei de Execução Penal são claros ao afirmar que o pagamento da multa somente pode ser exigido diante da existência de decisão condenatória transitada em julgado, o que não se verifica no caso do ex-presidente Lula".

"Além disso, a manifestação da Justiça desafia decisão proferida pelo Comitê de Direitos Humanos da ONU, em 22/05, determinando ao Brasil que se abstenha de praticar qualquer ato irreversível ou ao possa prejudicar o futuro julgamento do mérito do comunicado por aquela Corte Internacional", acrescenta o texto. (Agência Brasil)

Governo desenvolve projeto para ampliar acesso de presos à educação

Os ministérios da Educação e da Segurança Pública assinaram na sexta-feira (31) um protocolo de intenções para implementar um projeto que permita ampliar o acesso da população carcerária ao ensino.

Uma vez tirado do papel, a iniciativa permitirá o investimento de R\$ 24 milhões na criação de 100 salas de aula em estabelecimentos carcerários de todo o país, bem como na infraestrutura necessária à transmissão das aulas de apoio e no desenvolvimento de conteúdos para o ensino de jovens e adultos.

De acordo com o ministro do Planejamento, um protocolo de intenções é um instrumento formal que especifica programas e ações de governo a serem realizados com recursos federais. Em geral, precede a celebração de acordos de cooperação ou convênios.

De acordo com o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, o protocolo foi o instrumento escolhido em função da pressão do governo federal em dar uma resposta ao problema. Atualmente, das mais de 720 mil pessoas privadas de liberdade, mais de 646,7 mil não têm educação básica completa. Destas,

em junho de 2016, apenas 74.540 participavam de alguma atividade de ensino formal oferecida pelo sistema prisional.

Das 1.449 unidades prisionais em funcionamento em junho de 2016, havia salas de aula em apenas 820 – num total de 2.565 recintos adaptados para o ensino. "Já dispomos de recursos previstos no Orçamento e, em termos de ação pública, não existe garantia maior do que o nosso previsão de recursos orçamentários", disse o ministro a jornalistas. Segundo ele, ainda este ano, R\$ 15 milhões vão ser destinados ao projeto. R\$ 9 milhões para a criação ou adequação de 50 salas de aula e R\$ 6 milhões para a preparação do estúdio. Os R\$ 9 milhões restantes serão investidos em 2019, para a criação de mais 50 salas de aula.

"Não há menor sombra de dúvidas de que vamos implementar essas 100 salas de aulas. Temos pressa e queremos, desde já, firmar este compromisso e envolver os dois ministérios neste tipo de trabalho", acrescentou o ministro. Jungmann reconheceu que, seguindo o ritmo previsto, "levará tempo" para que

governos federal e estaduais consigam ofertar ensino de qualidade a todos os detentos.

"Principalmente se considerarmos que o sistema [carcerário] cresce mais de 8% ao ano. Neste ritmo, em 2025 teremos 1,47 milhão presos. Precisamos dar este pontapé inicial e chamar a opinião pública de que o Poder Público tem que ser responsávelidade com aqueles que estão no sistema prisional", destacou Jungmann após declarar que o Estado brasileiro falha na tentativa de ressocializar quem cometeu um crime.

"Tem que punir, tem que punir; tem que privar da liberdade, tem que privar. Temos quase nove entre dez presos que não estudam e oito entre dez que não trabalham significa dar força ao crime. Temos que ser responsáveis pela ressocialização dessas pessoas para que, quando saíam, possam se reinserir na sociedade e não no crime organizado", declarou o ministro.

Segundo o ministro da Educação, Roseli Soares, é preciso dar continuidade a esse tipo de política. "Entendo que, com este modelo, em três anos conseguiremos chegar a, provavel-

mente, 50% dos apenados. O protocolo de intenções é para atuarmos com urgência. Temos certeza de que uma política bem desenhada terá continuidade. Educação não se faz sem continuidade. Tenho certeza de que o próximo governo vai olhar pela necessidade da continuidade".

Soares enfatizou que a iniciativa não se trata de ensino a distância, com videoaulas. Segundo o ministro, a proposta é que sempre haja professores presentes nas salas de aula. Eventualmente, esses docentes receberiam a contribuição de especialistas em outras áreas.

"Se formos dar um curso técnico de edificações, por exemplo, poderemos ter um professor de um instituto técnico federal dando aula [online] para vários presídios", acrescentou o ministro da Educação. De acordo com ele, os primeiros testes devem ocorrer até o fim de 2018. Os locais serão definidos pelo Ministério da Segurança Pública, que deverá firmar parcerias com as secretarias estaduais de Educação. "Temos certeza de que vamos ter adesão de praticamente todas as unidades da Federação", disse Soares. (Agência Brasil)

Nacionais

S10 e Trailblazer 2019 com inovações

A linha 2019 da picape S10 e do SUV Trailblazer vem com inovações. Na S10 são os sistemas de controle eletrônico de estabilidade e de tração estendidos também para as versões de entrada LS, Advantage e LT, enquanto a High Country ganha airbags laterais e de cortina. Já as configurações mais sofisticadas, equipadas com rodas de alumínio aro 18, passam a trazer o estepe na mesma especificação.

Segurança é destaque na S10, que é protagonista em diversas tecnologias, como o alerta de colisão frontal, alerta de mudança involuntária de faixa, resposta automática em caso de acidente, monitoramento de rota, entre outras.

Exclusiva dos modelos a diesel com transmissão automática da S10 e do Trailblazer, o sistema CPA (Centrifugal Pendulum Absorber) ajuda a reduzir os níveis de ruído e de vibração a patamares similares aos de automóveis de luxo.

Além do CPA, a S10 diesel ganhou nova calibragem do motor 2.8 turbo (200 cv de potência e 51 kgfm de força) e da transmissão de seis marchas, além da adoção de um sistema de gerenciamento eletrônico mais moderno.

Com as evoluções mecânicas promovidas a picape é capaz de rodar na versão 4x2 média de 10,8 km/l em perímetro rodoviário e de 8,8 km/l em perímetro urbano, de acordo com dados do Inmetro. Com isso, a autonomia máxima da picape subirá para 864 km,



o que equivale a economia de um tanque de combustível (80 litros) a cada 8.000 quilômetros, aproximadamente.

A velocidade máxima é de 180 km/h, enquanto a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 10,3 segundos, ou 0,6 mais rápido que o modelo anterior. A S10 também é a maior do segmento, com até 5,40 metros de comprimento. Já a capacidade de carga é de apro-

ximadamente 1,1 tonelada.

A S10 conta com seis versões de acabamento (LS, Advantage, LT, Midnight, LTZ e High Country), três opções de cabine (simples, dupla e chassis cab), duas de motorização (2.8 TurboDiesel e 2.5 DI4 Flex), dois tipos de transmissão (manual e automática, ambas de seis velocidades), além de dois tipos de tração (4x2 e 4x4 com reduzido).

Linha 2019 do Trailblazer

O Trailblazer é o primeiro SUVs da Chevrolet a chegar às concessionárias como linha 2019. A versão 2.8 Turbo Diesel vem equipada com uma tecnologia inovadora presente no sistema de propulsão. É o CPA (Centrifugal Pendulum Absorber), que ajuda a reduzir os níveis de ruído e de vibração do SUV.

O sistema otimiza o acoplamento da transmissão em rotações mais baixas, proporcionando a sensação de melhor aceleração e retomada de velocidade. Isto ocorre pelo fato de o veículo responder mais prontamente aos comandos do pedal do acelerador.

Com as evoluções mecânicas promovidas no Trailblazer Turbo Diesel, o veículo agora é capaz de rodar média de 10,5 km/l em perímetro rodoviário e de 8,4 km/l em perímetro urbano, de acordo com dados do Inmetro.

Com isso, a autonomia máxima do SUV sobe para cerca de 800 km, equivalente a 106 quilômetros adicionais de autonomia a cada abastecimento completo.

Vale ressaltar outros dados de desempenho. A velocidade máxima é de 180 km/h, enquanto a aceleração de 0 a 100 km/h agora é feita em 10,4 segundos, 0,2 segundo mais rápido que o modelo anterior. Já a versão 3.6 V6 (279 cv de potência e 35,7 kgfm de força) é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 7,6 segundos.

O SUV de luxo da Chevrolet traz três

fileiras de assentos em diferentes níveis de altura, proporcionando ótima visibilidade para todos os sete ocupantes. Mesmo que vai acomodado na parte traseira conta com sistema de climatização individual e ajustável.

O público poderá conferir nos concessionários as evoluções mecânicas e estruturais, como os novos conjuntos de suspensão e de freios, os novos sistemas de controle de vibrações e de ruídos. Poderão testar ainda o conforto da direção elétrica inteligente e toda a potência dos motores 2.8 TurboDiesel (200 cv) e 2.5 Flex (206 cv).

Outros destaques são os controles eletrônicos de tração (TC) e de estabilidade (EPS) e os assistentes de partida em rampas (HSA) e o de descida (HDC). Enquanto o assistente de partida em rampas não permite que o veículo recue em saídas íngremes; o assistente de descida controla a velocidade em descidas íngremes sem a necessidade de intervenção do motorista, proporcionando maior controle do veículo.

O Chevrolet S10 e o SUV Trailblazer se destacam ainda pela sofisticação e pelos níveis de segurança e sistemas de conectividade total, como o multimídia MyLink (compatível com Android Auto e Apple CarPlay) e o OnStar, que oferece mais de 20 serviços de emergência, segurança, navegação, concierge e diagnóstico avançado ao toque de um botão no veículo ou por meio de aplicativo para smartphone.

Novidades no Nissan March e Nissan Versa 2019



A linha 2019 dos compactos Nissan March e Nissan Versa chegou às vendas da marca japonesa de todo o país com novidades. Os modelos fabricados no Brasil passam a contar com CarPlay e Android Auto na central multimídia Multi-App. Com os dois aplicativos, o sistema da Nissan fica ainda mais completo, pois passa também a espelhar as funções do telefone celular na tela do painel com interface moderna e sensível ao toque.

O CarPlay e Android Auto no Multi-App estão disponíveis para todas as versões do March e do Versa, menos para a 1.0 S equipada com câmbio manual – as versões SV 1.0 e 1.6 dos dois modelos passam a ter a opção do sistema. Outra mudança do multimídia é o tamanho da tela, que aumentou para 6,75 polegadas. Além disso, o Multi-App que equipa os dois carros fabricados em Resende (RJ) agora conta com a Multi-App Store, uma loja de aplicativos dentro do carro. Nela é possível baixar aplicativos de bares, restaurantes, posto de gasolina, compra de ingressos, música e também Waze, Spotify, TuneInRadio, Weather Channel, Skype, entre outros.

Os preços da linha do Nissan March 2019 começam em R\$ 46.490 e vão a R\$ 62.900, enquanto os do Nissan Versa ficam entre R\$

50.490 e R\$ 69.990. O Nissan March e o Nissan Versa são os únicos modelos do segmento a oferecer câmbio continuamente variável XTRONIC CVT.

Nissan Multi-App
A moderna central multimídia Multi-App tem tela sensível ao toque e permite a visualização de fotos e vídeos com alta qualidade. E, por meio de conexão Bluetooth™, é possível realizar ligações, visualizar streaming, ouvir músicas via áudio conectado. A atualização é 'Over The Air' (pela nuvem) na qual novas versões com melhorias e novas funcionalidades são baixadas conforme ficam disponíveis.

O sistema mostra ainda as imagens da câmera de ré integrada na tela do painel. Outro diferencial é a possibilidade de transferir arquivos digitais de música e fotografia para o equipamento, que conta com mais espaço para armazenamento no aparelho: 12 Gb. Dessa forma, o usuário tem liberdade para personalizar o sistema ao seu gosto.

Com a Multi-App também é possível acessar a internet (por meio da contratação do serviço à parte), fazer buscas por comando de voz, conectar o celular para atender ligações por viva-voz (via Bluetooth), ouvir mús-

ica por meio da conexão com iPod, streaming, rádio ou arquivos digitais de mp3.

Diferentemente de outros sistemas encontrados no mercado, o sistema multimídia Multi-App conta com navegador por GPS, que poderá ser atualizado via internet. O melhor de tudo é que todas as funcionalidades podem ser controladas diretamente na tela sensível ao toque. O usuário também poderá configurar a aparência das telas, escolhendo entre várias opções, para deixar o equipamento com a sua cara.

Nissan March
O Nissan March, compacto, leve e econômico, traz uma lista completa de fábrica desde a versão de entrada. A linha do modelo oferece itens como aerofólio com brake light integrado, comandos de áudio e telefone no volante, rodas de liga-leve 16", acabamento black pain no painel central, alarme perimetrico, ar-condicionado digital automático, câmera traseira com imagem integrada ao display do carro, faróis dianteiros e traseiros com máscara negra, revestimento de tecido especial premium nos bancos, rodas de liga-leve 16" e sistema de navegação integrado ao painel. Isso tudo combinado com o câmbio Xtronic CVT, que garante ainda mais conforto e agilidade. A linha conta com duas opções de motor, ambos também fabricados em Resende (RJ): 1.0 12V de 3 cilindros e 1.6 16V, que desenvolvem 77 cv e 111 cv, respectivamente.

Nissan Versa
Compacto nas dimensões, mas com espaço interno comparável ao de sedãs maiores, o Nissan Versa além do excelente conforto para os passageiros proporcionado pelo interior amplo, também traz de fábrica uma lista diferenciada de equipamentos. A linha do modelo dispõe de painel de instrumentos fine vision para melhor visualização, comandos de áudio e telefone no volante, quatro alto-falantes, Bluetooth™, banco traseiro reclinável, ISOFIX para cadeiras infantis, revestimento de tecido das portas e rodas de alumínio de 16", entre outros, sem contar com o câmbio Xtronic CVT. Os dois motores disponíveis – 1.0 12V de 3 cilindros e 1.6 16V – para a linha são modernos e econômicos e desenvolvem 77 cv e 111 cv, respectivamente.

Motos Novas cores da CB 500X e CB 500F 2019



Líderes de venda no mercado de alta cilindrada, CB 500X e CB 500F chegam com novas cores e grafismos em preto e vermelho, além de cor destaque Laranja.

Desempenho, design e versatilidade: este é o tripé no qual se apoia o sucesso da família 500 Honda, motocicletas que são as favoritas dos brasileiros quando o assunto é a aventura de alta cilindrada. Na versão 2019, a crossover CB 500X e a naked CB 500F ganham novas cores.

A CB 500X 2019 estreia a cor Laranja Perolizado, além de Vermelho e Preto – as três com os mesmos grafismos característicos da linha. Já a CB 500F também terá a cor Laranja Perolizado, junto com Preto Perolizado com grafismos vermelhos e Vermelho Perolizado com grafismos em prata.

Desde o início da produção no Brasil as 500 surpreendem pela modernidade do conjunto técnico que é compartilhado na família, formado pelo motor bicilíndrico de 50,4 cv de potência e 4,45 kgm.f de torque e o chassis de tubos de aço tipo Diamond.

Adotar uma base única para a família evidencia a diferenciação do projeto. Através de detalhes precisos, foram obtidas máquinas de caráter singular e marcante. A família 500 Honda se destaca no segmento de alta cilindrada nacional como motocicletas duráveis, econômicas no consumo de combustível e manutenção e com alto valor de revenda.

CB 500X, inovadora crossover
A utilização do termo crossover para motocicletas é relativamente nova e define perfeitamente a CB 500X, que concilia qualidades, antes restritas às trail, com as de uma estrada pura. Diferenciais importantes possibilitam esta dupla personalidade.

As suspensões de curso amplo, a posição de pilotagem ereta e a grande autonomia possibilitada pelo tanque com capacidade para 17,7 litros são características típicas das big-trail. Proteção do para-brisa (regulável em dois níveis de altura), pequena distância do banco em relação ao solo (810 mm) e pronta resposta ao acelerador remetem às melhores estradeiras.

Com peso a seco de apenas 183 kg e motor de respostas imediatas ao acelerador, a pilotagem da CB 500X se caracteriza pela facilidade e conforto. A ergonomia, muito estudada, permite a pilotos de diferentes características físicas sentirem-se à vontade. Favorece a sensação de domínio e consequente segurança a longo guidão e o sistema de freios a disco em ambas rodas, dotados de sistema ABS.

CB 500F, clássica naked
A magia das naked está presente na CB

500F, segmento no qual a exposição da mecânica anda de mãos dadas com um design minimalista, mas de grande impacto.

O design plano de ângulos da CB500F está em harmonia com a performance vigorosa. Seu belo tanque é valorizado por aletas laterais enquanto o grupo cônico frontal e a rabeta exploram formas multifacetadas.

A posição de pilotagem agressiva casa perfeitamente com o comportamento do conjunto motor-partes ciclística. No entanto, como é típico nas naked, a condução em ritmo urbano é facilitada pelo baixo peso a seco – 178 kg –, um fator fundamental para uma excelente manobrabilidade.

CBR 500R, esportiva verdadeira
Esportiva verdadeira e capaz de satisfazer tanto a pilotos experientes, como aqueles que a escolherão como primeira real esportiva de alta cilindrada, a CBR 500R não sofre alterações e continua sendo oferecida como ano 2018 em cor única, Vermelho.

Técnica, modernidade dupla
O motor bicilíndrico em linha (DHC) com duplo comando de válvulas no cabeçote e quatro válvulas por cilindro tem refrigeração líquida e exatos 471 cm³. Gera 50,4 cv de potência a 8.500 rpm e 4,45 kgm.f de torque a 7.000 rpm. Compacto e leve (pouco mais de 52 kg de peso), este moderno motor se vale de um eixo de equilíbrio posicionado atrás dos cilindros para mitigar vibrações. O sistema de alimentação por injeção eletrônica é o consagrado Honda PGM-FI e o câmbio tem seis marchas.

O chassis construído com tubos de aço de 35 mm de diâmetro é do tipo Diamond, arquitetura que se caracteriza por usar o motor como elemento estrutural. A suspensão é telescópica na dianteira e monoamortecida (regulagem da pré-carga da mola) na traseira, vinculada ao sistema progressivo Pro-Link. A balança é de aço, longa, o que privilegia a capacidade de tração. As rodas são de liga-leve com seis raios duplos e os pneus radiais, medida 120/70ZR-17M/C na dianteira e 160/60ZR-17M/C atrás. Os freios a disco têm diâmetro de 320 mm à frente e 240 mm, com ABS.

O painel de digital e traz velocímetro, conta-giros, relógio, hodômetro total e parcial, indicação de consumo de combustível instantâneo, médio e diagnóstico do motor.

A linha tem três anos de garantia, sem limite de quilômetros. Os proprietários contam ainda com o serviço de assistência Honda Assistência 24h durante o período de vigência da garantia (3 anos) em todo o território nacional e em países do Mercosul, uma exclusividade Honda.

Importados

Volvo inicia pré-venda do XC60 diesel

A Volvo Cars prepara muitas novidades para sua linha 2019 no mercado brasileiro. A fabricante sueca inicia a pré-venda do XC60 D5, que introduz na gama do SUV Premium mais vendido da história da marca, a motorização diesel de 235 hp. Com previsão de chegada ao Brasil no início de setembro, o modelo terá duas versões de acabamento: D5 Momentum e D5 Inscription, com preços de R\$ 275.950 e R\$ 289.950, respectivamente.

Além da 61ma potência do compacto motor de 2 litros, 4 cilindros e turbo, o propulsor Drive-E produz 480 Nm de torque entre 1.750 rpm e 2.250 rpm, garantindo força e robustez. Com tração AWD e o câmbio Geartronic de 8 velocidades, o conjunto oferece ao consumidor dirigibilidade refinada e alto desempenho com economia de combustível.

Além da já reconhecida sofisticação, do luxo e da segurança exemplar, o XC60 oferece outras três versões equipadas com motor T5, de 254 hp, todas comercializadas já como linha 2019.



Os modelos da linha 500 chegam às concessionárias em setembro, com preço público sugerido (base São Paulo):

CB 500F (Preto Perolizado, Vermelho Perolizado):	R\$ 24.490
CB 500F (Laranja Perolizado):	R\$ 24.890
CB 500X (Preto, Vermelho):	R\$ 26.490
CB 500X (Laranja Perolizado):	R\$ 26.890
CBR 500R (Vermelho):	R\$ 29.900